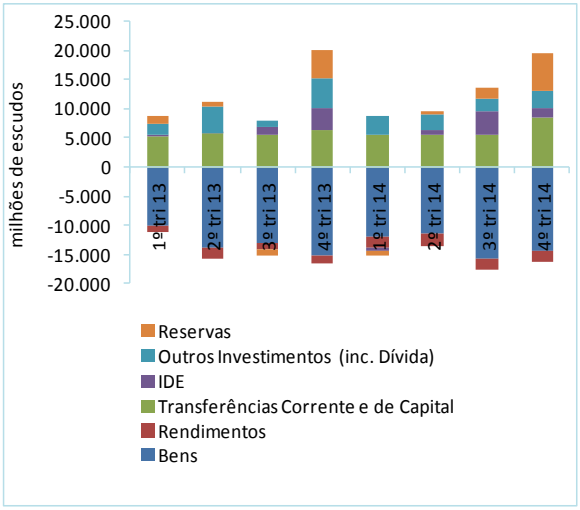
Balança de Pagamentos

As contas externas apresentaram uma evolução favorável no 4º trimestre de 2014.

As necessidades de financiamento da economia (défice conjunto das contas corrente e de capital) diminuíram 91 por cento em termos homólogos no 4º trimestre (+100 por cento no 3º trimestre). Consequentemente, as reservas externas aumentaram em cerca de 73,38 milhões de euros em termos homólogos, atingindo os 420,54 milhões de euros a 31 de Dezembro de 2014.

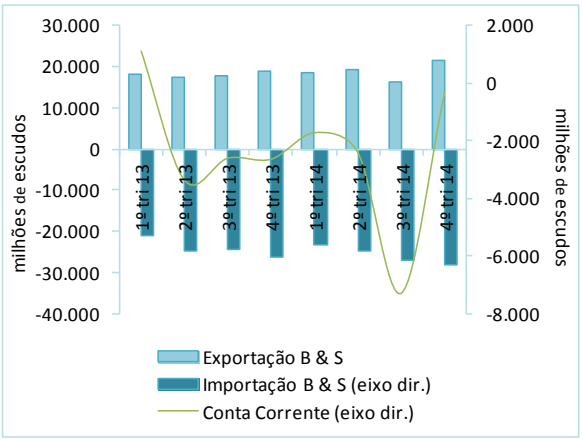


Sector Externo

Balança Corrente

A diminuição das necessidades de financiamento da economia reflectiu a redução do défice da balança corrente para 308 milhões de escudos, relativamente aos 2.635 milhões de escudos registados no período homólogo. No 3º trimestre aumentou de 2.600 para 7.293 milhões de escudos.

A evolução da conta corrente resultou, por um lado, da redução do défice da balança de bens (-5,2 por cento) e do aumento do excedente das transferências correntes (+33) por cento), não obstante a redução do excedente da balança de serviços (-3,5 por cento) e aumento do défice da balança de rendimentos (+17,7 por cento).



Balança de Bens

A redução do défice da balança de bens em 784 milhões de escudos (para 14.327 milhões de escudos) foi explicada pelo aumento das exportações em cerca de 38 por cento, enquanto as importações aumentaram quatro por cento. A evolução das exportações deveu-se ao expressivo aumento de das exportações de mercadorias (+100 por cento), porquanto o fornecimento de combustíveis e víveres a navios e aviões internacionais diminuiu 14 por cento em termos homólogos.

O comportamento das importações de bens no trimestre ficou a dever-se ao aumento das importações de mercadorias de todas as categorias à excepção dos combustíveis que diminuíram 27 por cento.

Importação de Mercadorias por Categorias de Bens
(variação homóloga em percentagem)

	4º trimestre/13			4º trimestre/14		
	valor	volume	preços	valor	volume	preços
Bens de Consumo	0,2	31,3	-23,7	14,2	1,9	12,0
Bens Intermédios	-4,9	-12,3	8,4	27,2	12,4	13,1
Bens de Capital	-62,5	5,7	-64,5	16,8	-27,0	60,1
Combustíveis	59,2	93,9	-17,9	-27,0	-24,4	-3,4
Outros	-2,4	22,7	-20,4	42,8	-8,2	55,5
Total	-8,9	18,9	-23,4	9,7	-2,0	12,0

Fonte: Direcção Geral das Alfândegas. Cálculos Banco de Cabo Verde.

Serviços

A redução do excedente da balança de serviços na ordem dos 3,5 por cento, embora menor do que a verificada no trimestre anterior (cerca de 17 por cento), deveu-se à redução da exportação dos serviços de turismo (-7,7 por cento). O aumento mais expressivo das exportações foi a nível dos serviços de comunicação (mais que duplicou), enquanto as exportações de serviços de transportes aéreos aumentaram 5,6 por cento.

Exportação de Serviços (em milhões de escudos)

	2º tri 13	3º tri 13	4º tri 13	1º tri 14	2º tri 14	3º tri 14	4º tri 14	4º tri 14/ 4º tri 13
Transporte	2.916,6	2.941,9	2.663,4	2.577,6	2.658,7	2.404,1	2.755,0	3,4
Transporte Aéreo	2.709,3	2.707,3	2.467,2	2.433,1	2.435,8	2.285,0	2.606,5	5,6
Viagens	9.015,3	9.251,3	10.316,0	9.591,8	8.526,6	7.098,8	9.552,0	-7,4
Turismo	8.685,0	8.892,9	9.872,7	9.145,3	8.196,0	6.801,5	9.112,5	-7,7
Serviços de Comunicação	522,7	505,3	625,1	431,2	870,4	1.174,7	1.909,2	205,4
Outros Serviços	973,0	1.054,5	1.132,2	914,1	848,2	972,9	1.288,7	13,8
Total	13.427,7	13.753,0	14.736,7	13.514,7	12.903,9	11.650,4	15.504,9	5,2

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Remessas de Emigrantes

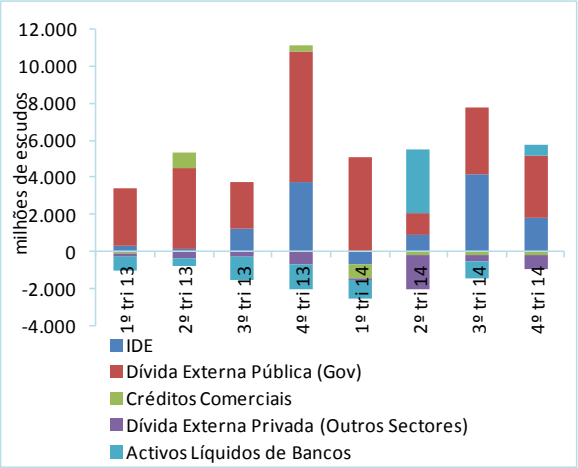
As remessas de emigrantes registaram um aumento de sete por cento em termos homólogos, depois de terem reduzido cerca de um por cento, no terceiro trimestre. A evolução favorável deveu-se ao aumento das transferências em divisas provenientes da Zona Euro (seis por cento) e dos EUA (nove por cento). De salientar o expressivo aumento das remessas provenientes de Angola (+100 por cento), enquanto as dos Países Baixos registaram um aumento de dez por cento.

Donativos

As transferências oficiais correntes e de capital, aumentaram 86,71 por cento em termos homólogos, um aumento na ordem dos 3.884 milhões de escudos, quando no trimestre 3º trimestre haviam reduzido em 0, 78 por cento (-6,44 milhões de escudos). A evolução dos donativos foi determinada pelos desembolsos tanto da ajuda orçamental como da ajuda para os deslocados de Chã das Caldeiras.

Balança Financeira

O saldo da balança financeira diminuiu para -1.738 milhões de escudos no quarto trimestre (no terceiro trimestre havia aumentado de 2.804 para 4.019 milhões de escudos). Esta evolução foi explicada, em termos homólogos, pela redução dos desembolsos da dívida externa pública (-41 por cento) e do investimento directo estrangeiro (-51 por cento), bem como pelo aumento do activo externo líquido dos bancos comerciais (em cerca de 2.003 milhões de escudos). No terceiro trimestre estes tinham aumentado respectivamente 41 por cento, três por cento e 303 milhões de escudos.



Investimento Externo

O investimento directo estrangeiro evidenciou uma redução de 1.897,91 milhões de escudos face ao trimestre homólogo devido, sobretudo, à redução dos investimentos em acções e outras participações de capital (na ordem dos 74 por cento) à diminuição dos investimentos no sector da imobiliária turística (- 35 por cento) e ao aumento dos fluxos de outro capital- créditos concedidos pelas empresas investidas aos seus investidores- (+100 por cento). Os investimentos dos emigrantes, por seu turno, aumentaram cerca de sete por cento no 4º trimetre, recuperando de uma queda também de sete por cento no 3º trimestre.

Dívida Externa

Os desembolsos líquidos da dívida externa privada diminuíram 17 por cento, em função da redução dos desembolsos e do aumento das amortizações, face ao período homólogo. Os desembolsos líquidos da dívida externa pública também diminuíram 52 por cento, totalizando os 3.351,81 milhões de escudos no 4º trimestre de 2014 (que compara aos 7.050,63 milhões de escudos registados no 4º trimestre de 2013).

Reservas Externas

As reservas internacionais liquidas (RIL) aumentaram 73,38 milhões de euros relativamente ao período homólogo. A 31 de Dezembro de 2014 o *stock* acumulado das RIL ascendia a 420,5 milhões de euros, garantindo 5,4 meses de importação de bens e serviços registados em 2014.

